



* Valor Estimado

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO								NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA FARIA LEMOS	
Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	Fossa Sética	Reator Aeróbio	Valo de Oxidação	Leito de Secagem de Lodo	Córrego	Emissário Submarino	ETEs de Pequeno Porte	Estação de Bombeamento de Esgoto	Esgoto Remanescente	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% (%) = parcela do esgoto total produzido		Município: Faria Lemos
Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	Fossa-Filtro	Reator Anaeróbio / UASB	Lagoas de Estabilização	ETAs de Pequeno Porte	Sistema Existente	Sistema Planejado	Estação de Bombeamento de Esgoto	ETE / Sistema Desativado	Estado: Minas Gerais			
Mais de 5.000 Mais de 1.000.000	Físico-Químico	Filtro Aeróbio	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	Estação de Bombeamento de Esgoto	Sistema Existente	Sistema Planejado	Estação de Bombeamento de Esgoto	ETE / Sistema Desativado	Operador: Prefeitura Municipal			
De 5.000 a 50.000	MBBR	Filtro Anaeróbio	Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	Corpo Receptor (Lago)	Sistema Existente	Sistema Planejado	Estação de Bombeamento de Esgoto	ETE / Sistema Desativado	Data: Dezembro/2015			
Decantador Primário	Filtro Aerado Submerso	Decantador Secundário	Corpo Receptor (Rio)									